

VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL PADRE CÍCERO
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE RELIGIÕES E ESPIRITUALIDADES:
Pluralismo Religioso e Cosmovisões no Nordeste

EIXO 1 - Padre Cícero, Romarias e Catolicismos no Nordeste

**ST - RECONFIGURAÇÕES DO SAGRADO: PADRE CÍCERO E OS NOVOS
HORIZONTES DA RELIGIOSIDADE POPULAR**

A religiosidade transformadora de padre Cícero Romão Batista

Francilaide de Queiroz Ronsi¹

As notícias sobre as calúnias e as perseguições que marcaram a vida de padre Cícero nos permitem uma aproximação do quanto ele sofreu. Entretanto, essa realidade também ressalta a resiliência, a determinação e a coragem, ou seja, a *parresia* com que ele enfrentou tantos desafios. Nesse sentido, identificamos que a sua experiência de fé o sustentou na fidelidade evangélica, traduzindo-se em uma religiosidade que suscitou esperança, consolação, confiança e a transformação social para aquela região. E, em meio a tantas dificuldades impostas pela seca, fome, desemprego e pela falta de escolas para as crianças e os jovens, a criatividade e a ousada coragem não lhes faltaram. Assim, foi se constituindo o padre de todos e de todas e, ao mesmo tempo, de cada um e de cada uma. Por fim, a religiosidade de padre Cícero tem a marca de uma experiência de fé cristocêntrica, encarnada na realidade do povo e, por isso, transformadora. A razão evangélica de sua missão o levou a colocar a pessoa no centro de sua escuta e de sua ação que era, sobretudo, ensinar as pessoas a se libertarem da servidão, da dependência dos patrões injustos, da fome e da falta de sentido para a Vida.

Palavras-chave: transformação social, fome, parresia, fé encarnada

¹ Doutora em Teologia Sistemática e professora do Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio.